## Criança é esquecida no carro e morre



Cidade de São Paulo, onde duas crianças já morreram dentro de carro esquecidas pelos pais

No primeiro dia de férias, o pai deixou o filho de 1 ano e 4 meses por quatro horas dentro do carro

ÃO PAULO – Um ano depois de um acidente idêntico ter ocorrido na zona norte de São Paulo, Gustavo de Oliveira Garcia, de um ano e quatro meses morreu, no início da tarde de ontem, em Guarulhos (Grande São Paulo), após ser deixado trancado no carro da família.

A criança foi deixada no carro pelo pai, o biólogo Ricardo César Garcia, 31. O veículo estava estacionado na garagem do prédio onde a família mora.

A polícia acredita que o menino tenha ficado trancado por aproximadamente quatro horas. Segundo a polícia, ao se lembrar que tinha deixado a criança no veículo, o biólogo ainda chegou a levá-la ao hospital, mas o bebê morreu minutos após chegar ao pronto-socorro, com parada cardiorrespiratória.

Garcia foi autuado por homicídio culposo (sem intenção), pagou fiança de R\$ 300 e responderá ao processo em liberdade.

De acordo com a polícia, em seu

De acordo com a polícia, em seu depoimento, o biólogo disse que, assim como fazia todos os dias, saiu de seu apartamento na manhã de ontem, acompanhado do filho e da mulher. Rotineiramente, ele deixava a mulher no trabalho, levava o filho para uma creche e, logo em seguida, ia para o seu emprego.

Ontem, primeiro dia de férias do biólogo, essa rotina foi quebrada e ele apenas deixou a mulher no trabalho, esquecendose do filho, que iria para a casa de um parente.

Depois de deixar a mulher, Garcia, segundo disse à polícia, voltou para casa, estacionou o carro e subiu para seu apartamento, onde adormeceu, pois disse ter sentido fortes dores de cabeça.

Ao ser acordado por uma ligação da mulher, que o questionou sobre o paradeiro do filho, o biólogo lembrou do garoto.

Em 12 de abril de 2006, um garoto de um ano e três meses morreu na Vila Mazzei (zona norte) após o pai, um administrador de academia, à época com 35 anos, também tê-lo deixado trancado no carro da família.

Ele também disse que a quebra da rotina foi a causa do incidente. Depois de cinco horas e meia, o bebê sofreu parada cardiorrespiratória.

